



## AValiação prosódica da fala e percepção da ansiedade por juízes fonoaudiólogos

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021  
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

SANTOS; SOEME FERREIRA DOS <sup>1</sup>, COSTA; Denise Batista da <sup>2</sup>, MORAES; Andréia da Silva <sup>3</sup>, ALMEIDA.; Anna Alice de <sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A produção da voz é um processo complexo que envolve o controle de vários mecanismos reguladores, que irão organizar, planejar e executar, de forma coordenada, os movimentos dos músculos envolvidos nesse ato. A voz comunica a identidade e as emoções de uma pessoa, desde a infância e durante toda vida, o som de nossas vocalizações expressa nossas emoções. **Objetivo:** Avaliar a percepção da ansiedade na fala e medidas prosódicas por profissionais fonoaudiólogos. **Métodos:** Pesquisa aprovada em Comitê de Ética e Pesquisa com número 1.084.193. A amostragem do estudo foi composta por 14 fonoaudiólogos de diversas áreas de atuação, com média de idade de 30,77 ( $\pm 9,94$ ) anos. O encargo dos juízes foi analisar 15 áudios de voluntários, com tarefa de fala espontânea. Os áudios foram padronizados em relação ao tempo em 10 segundos. Foi desenvolvido um protocolo com os dados sociodemográficos, a percepção de ansiedade na voz e avaliação prosódica, que continha os aspectos relacionados ao pitch, loudness, velocidade de fala, modulação de frequência, pausa silenciosa durante a fala, incoordenação pneumofonocoarticulatória e fluência. Para a análise dos dados foi realizada estatística descritiva com frequências e porcentagens para analisar a taxa de acertos dos juízes, ou seja, quando o juiz julgou que havia ansiedade na fala e o voluntário realmente apresentava alta ansiedade no IDATE Traço. Utilizou-se o teste de Alfa Cronbach, para analisar a confiabilidade dos juízes, apresentando consistência forte (0,80 a 0,61), e o Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC) para verificar a concordância entre os juízes, foi utilizando nível de significância de 0,05. **Resultados e Conclusão:** Nota-se que maior parte dos juízes eram do sexo feminino (78,6%), com especialização (36,7%), sendo a grande maioria com especialidades em áreas divergentes da voz (35,7%). A fidedignidade na percepção da ansiedade na tarefa de fala foi considerada como forte para fonoaudiólogos (0,70). A taxa de acertos dos juízes fonoaudiólogos sobre a presença de ansiedade foi de 52,1%, isso significa que é possível identificar características de ansiedade durante a

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba,

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba,

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba,

<sup>4</sup> Universidade Federal da Paraíba,

fala de um indivíduo, mesmo sem experiência em análise científica da fala. Os maiores índices de concordância entre os fonoaudiólogos foram dos aspectos de pitch (0,80; p-valor= 0,05) e loudness (0,63; p-valor= 0,00). Portanto, é notória a percepção da ansiedade pelos juízes, a partir da amostra de fala. Verificou-se a percepção da ansiedade em tarefa de fala espontânea por profissionais fonoaudiólogos, e os seguintes parâmetros prosódicos de pitch e loudness são os que apresentam melhor concordância para o grupo de juízes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fonoaudiologia, Voz, Ansiedade, Psicologia, Comunicação